



RESÍDUOS E REJEITOS

RESÍDUOS X REJEITOS



Exemplo de Reciclagem

Resíduos: É tudo aquilo que pode ser reutilizado e reciclado e, para isto, estes materiais precisam ser separados por tipo, o que permite a sua destinação para outros fins.

Destinação final ambientalmente adequada: destinação de resíduos que inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes, entre elas a disposição final, observando normas operacionais específicas, de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança, minimizando os impactos ambientais adversos.

Rejeito: é um tipo específico de resíduo, quando todas as possibilidades de reaproveitamento ou reciclagem já tiverem sido esgotadas e não houver solução final para o item ou parte dele e, as únicas destinações plausíveis são encaminhá-lo para um aterro sanitário licenciado ambientalmente ou incineração, que devem ser feitas de modo que não prejudique o meio ambiente.

Disposição final ambientalmente adequada: distribuição ordenada de rejeitos em aterros, observando normas operacionais específicas, de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança, minimizando os impactos ambientais adversos.

Se apenas os rejeitos forem destinados aos aterros sanitários, a sua vida útil é prolongada!



RESÍDUOS SÓLIDOS



Exemplo de coleta de lixo

A destinação dos resíduos sólidos urbanos (RSU) é uma questão muito importante para a sociedade e para o poder público, por ser um item importante do saneamento básico também se torna um importante fator para a saúde pública.

Existem três tipos de coleta utilizados para a captação de resíduos sólidos: a coleta do lixo urbano, a seletiva e a informal.

A coleta do lixo urbano é aquela que recolhe tudo o que é descartado nas residências, (resíduos orgânicos e inorgânicos de pequeno tamanho) e encaminha para os aterros sanitários.

A coleta seletiva é similar a coleta de lixo, é direcionada principalmente para os produtos recicláveis e pode acontecer com coletas de porta em porta ou também com pontos de entrega voluntários.

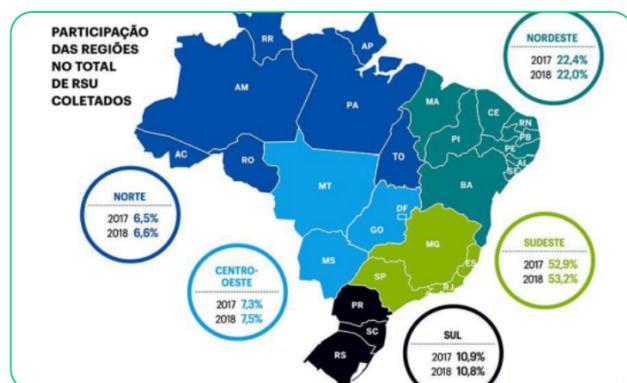
Já a coleta informal é realizada por profissionais informais e até mesmo por cooperativas de reciclagem, sendo uma das que mais contribui para a reciclagem de resíduos reaproveitáveis. Neste tipo de coleta muitas pessoas em condição de baixa renda encontram, ao vender estes resíduos coletados, uma forma de se sustentar, normalmente as cooperativas de reciclagem que fazem a compra destes resíduos.

O aumento da população urbana nas últimas décadas trouxe a necessidade de repensar a forma como se lida com os resíduos e com os rejeitos. A preocupação com o tema leva em consideração a redução dos impactos ambientais, mas também leva em conta a promoção da qualidade de vida das pessoas e se mostra cada vez mais ligada com a promoção da economia e o desenvolvimento social.

A PRODUÇÃO DE LIXO NO BRASIL: A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Em 2018, o Brasil produziu, em média, 79 milhões de toneladas de lixo, uma variação de pouco menos de 1% em relação ao ano anterior, na América Latina somos os campeões nesse quesito.

No Brasil, a gestão dos resíduos sólidos é gerenciada dentro da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal



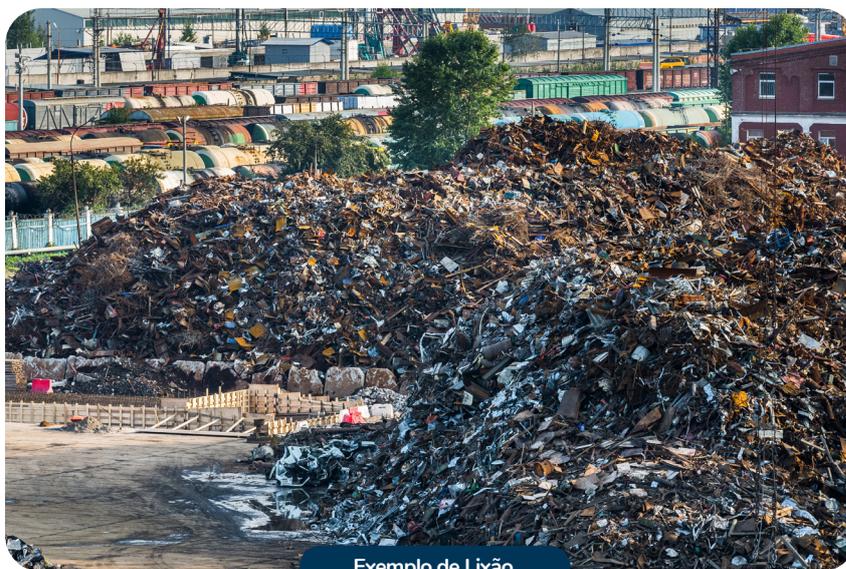


12.305/2010) que prevê a gestão integrada e o gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, e traz as responsabilidades para os geradores, para o poder público e para os instrumentos econômicos aplicáveis.

Ou seja, existe uma responsabilidade compartilhada entre o poder público e o gerador de “lixo”.

Entre as principais medidas de gestão integrada e gerenciamento de resíduos sólidos estão:

- A erradicação dos lixões e destinação final de resíduos em aterros sanitários até 2014 (o prazo não foi atendido, estuda-se uma prorrogação até 2021).
 - ▶ Lembrando que nos lixões (lugares onde o lixo é acumulado a céu aberto) existe a proliferação de roedores, insetos e microrganismos nocivos, produção de gases fétidos de decomposição, produção de chorume e exposição de trabalhadores aos riscos.
 - ▶ Apesar disso, apresenta um baixíssimo custo operacional e por isso foi implantado por tantos anos no Brasil, contudo expõe a população a uma série de riscos à saúde e a segurança.

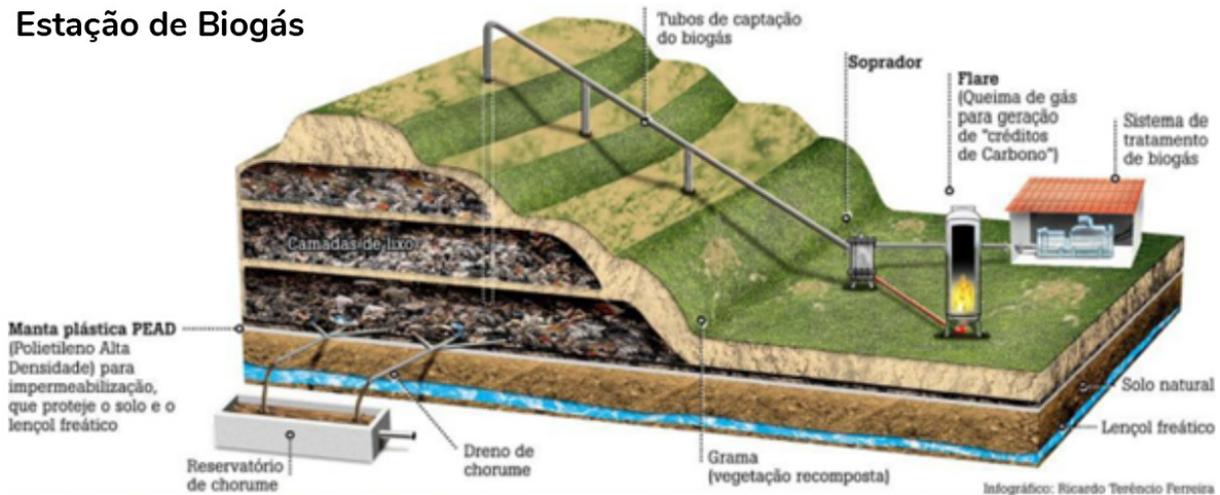


Exemplo de Lixão

- Erradicar o uso de aterros controlados (quando os resíduos e rejeitos são enterrados). Apesar de não ser a céu aberto, nesse método o lençol freático e o solo são expostos ao chorume.
- Assim, a alternativa mais adequada passa ser o Aterro Sanitário, no qual existe uma impermeabilização do solo com mantas, o lixo também não fica exposto a céu aberto, existe a contenção de chorume e um sistema de captação dos gases.



Estação de Biogás



Caso os aterros sanitários não sejam viáveis dentro da realidade econômica do município é possível apresentar outras alternativas para solucionar a questão do lixo, desde que obedçam critérios e diretrizes que não afetem a saúde e a segurança dos cidadãos de forma direta.

Uma alternativa acaba sendo a incineração que tem como características a redução do volume de lixo, mas pode ocasionar na dispersão de poluentes no ar se não implantado da forma adequada.

Agora, quanto às responsabilidades do poder público e dos geradores de resíduos:

A Responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos: conjunto de atribuições individualizadas e encadeadas dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, dos consumidores e dos titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, para minimizar o volume de resíduos sólidos e rejeitos gerados.

Assim cabe aos municípios e ao DF regularem, no seu território, a gestão integrada dos resíduos sólidos gerados e também a responsabilidade do gerador pelo gerenciamento de resíduos.

LOGÍSTICA REVERSA

Mas é importante lembrar que a produção do lixo é uma das etapas da produção e do consumo de bens e serviços feitos pela sociedade. Atualmente a forma como se consome e produz segue uma lógica linear (produz, consome e descarta), e por isso vem sendo desempenhado um esforço para produzir uma produção e consumo de forma circular (produção, consumo, retorno para a produção e, se necessário, descarte).

Essa forma de trazer o fim da produção de voltar ao circuito de produção e consumo é que se conhece por logística reversa.

Logística Reversa: Instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para o reaproveitamento em seu ciclo, em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.



Mas além das questões ambientais e econômicas, a Política Nacional de Resíduos Sólidos Urbanos (PNRS) também cumpre um caráter de viés social, como:

- Incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;
- Metas para a eliminação e recuperação de lixões, associadas à inclusão social e à emancipação econômica de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;
- Programas e ações para a participação dos grupos interessados, em especial das cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis formadas por pessoas físicas de baixa renda, se houver mecanismos para a criação de fontes de negócios, emprego e renda, mediante a valorização dos resíduos sólidos;
- O poder público poderá instituir medidas indutoras e linhas de financiamento para atender, prioritariamente, às iniciativas de implantação de infraestrutura física e aquisição de equipamentos para cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis formadas por pessoas físicas de baixa renda.



Carrinho de um catador de lixo no Brasil

ANOTAÇÕES
